



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2016

**Prezados acionistas,** Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação o Relatório da Administração e as Informações Anuais da Igua Saneamento S.A. (nova denominação social da Companhia de Águas do Brasil –

### 1. Mensagem da Administração

Em 22 de junho de 2017 a KPMG Auditores Independentes emitiu relatório de auditoria com abstenção de opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Igua Saneamento S.A. (anteriormente denominada Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, que ora estão sendo reapresentadas.

As demonstrações financeiras estão sendo reapresentadas para considerar os eventos ocorridos entre a data de aprovação original das demonstrações financeiras anteriormente emitidas até a data de aprovação dessas novas demonstrações financeiras, em especial, sobre a conclusão das operações previstas no Acordo de Investimento e Outras Avenças que incluiu a alteração do controle acionário da Companhia, a consolidação dos planos da Companhia com vistas à reversão da sua situação patrimonial e financeira que consideram, dentre outros, a obtenção de recursos junto aos acionistas, da readequação do perfil das dívidas, na obtenção de *waiver* para contratos de financiamentos, entre outros.

Em 13 de julho de 2017, por meio do Decreto nº 6.315, foi também extinta a intervenção do Poder Concedente na controlada CAB Cuiabá S/A – Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto, sendo retomada a gestão dos serviços pela concessionária.

Neste contexto a KPMG Auditores Independentes reemitiu relatório sobre as demonstrações financeiras sem modificação e substituiu o anteriormente emitido, sem ressalvas em relação a esses assuntos.

O ano de 2016, a exemplo de 2015, foi muito desafiador para a Igua Saneamento (à época denominada CAB ambiental). Continuou-se a conviver com um cenário macroeconômico conturbado no Brasil e todas as dificuldades oriundas do processo de recuperação judicial da ex-controladora, incluindo as restrições de crédito no mercado financeiro e também sofrendo os efeitos da intervenção, por parte da prefeitura de Cuiabá, na principal operação da companhia, a Águas Cuiabá S.A., suspensa somente em julho de 2017.

Apesar de todo este contexto adverso, em 17 de novembro de 2016, seus controladores, a RKP BRL Investments I LLC e alguns de seus principais credores celebraram um Acordo de Investimento que previu a reestruturação da divida financeira da Companhia e suas subsidiárias. A consumação das operações previstas no Acordo de Investimento foi integralmente cumprida pelas partes em 20 de julho de 2017.

Com o fechamento da operação de reestruturação supracitada a Companhia obteve melhora significativa em situação financeira, o que impactará positivamente seus negócios e trará a perspectiva necessária para retomada do seu crescimento.

A Igua Saneamento acredita que este Acordo configura-se como a solução definitiva para contornar as dificuldades que veio enfrentando e está confiante de que poderá atender a todas as suas obrigações contratuais, bem como retornar as estratégias de crescimento.

No que se refere ao seu desempenho operacional, a Companhia manteve-se firme e dedicada na gestão das suas operações, buscando manter o alto padrão de qualidade nos serviços prestados, mantendo um firme controle das despesas e buscando ganhos de rentabilidade.

Esse esforço mais uma vez foi bem-sucedido como evidenciam os resultados dos principais indicadores econômico-financeiros do ano, entre eles a receita líquida do saneamento e a geração econômica de caixa (EBITDA ajustado e desconsiderando evento não recorrente) que apresentaram crescimento quando comparados aos resultados de 2015.

Mesmo sem acesso ao crédito no mercado financeiro, conseguiu-se realizar com caixa próprio investimentos importantes para garantir o bom andamento dos contratos, o que permitiu à Companhia avançar no cumprimento de metas contratuais.

Em 2017 a Igua seguirá trabalhando de maneira inovadora e sustentável, para contribuir com o objetivo da universalização do acesso ao saneamento, com a devida qualidade e no menor espaço de tempo possível.

### 2. Conjuntura Econômica e o Setor de Saneamento

A Igua acredita no grande potencial de expansão do saneamento básico no país especificamente nas áreas de tratamento e distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto. Dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) do Ministério das Cidades, referentes a 2015 (dados mais atuais disponíveis no SNIS) indicam que mais de 10 milhões de pessoas nas áreas urbanas do país ainda não têm acesso adequado à água potável e mais de 85 milhões de pessoas não têm seus esgotos tratados.

De acordo com o PLANAB (Plano Nacional do Saneamento Básico) do Ministério das Cidades, a necessidade de investimentos no setor de águas e esgoto no Brasil foi estimada em mais de R\$300 bilhões no período entre 2013 e 2033 para universalizar os serviços. Porém, desde o lançamento do PLANAB, ainda não foi alcançado os patamares de investimentos previstos. Desta forma, integrantes do Governo Federal já entendem que este número precisará ser revisado.

Neste contexto, a concessão dos serviços à iniciativa privada se configura como uma oportunidade para que o Brasil possa atingir os níveis desejados de atendimento.

Atualmente, de acordo com a ABCON (Associação Brasileira das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto), mais de 30 milhões de pessoas em 322 municípios já são atendidas pela iniciativa privada. O percentual de participação no mercado ainda é limitado, 6% dos municípios nacionais, mas já contempla o atendimento a três capitais (Manaus, Campo Grande e Cuiabá) e atuação em três regiões metropolitanas (Recife, Rio de Janeiro e São Paulo), além de outras importantes regiões.

Continuamos otimistas em relação à evolução do papel desempenhado pela iniciativa privada, em parceria com o setor público, na busca da universalização do acesso ao saneamento. Entendemos que a sociedade está cada vez mais ciente dos impactos positivos destes investimentos, no curto e longo prazo, na promoção da saúde, da qualidade de vida, na redução da mortalidade infantil e das doenças que comprometem o desenvolvimento físico e intelectual das nossas crianças.

### 3. Sobre a Igua

#### 3.1 Histórico

A Igua, inicialmente denominada Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental, iniciou suas atividades em julho de 2006 como resultado da decisão dos acionistas de diversificar sua atuação na área de infraestrutura, antes concentrada no segmento de engenharia e construção. Em pouco mais de sete anos de existência, a Companhia alcançou a posição de um dos mais importantes operadores do ramo de saneamento básico do país. A Igua está hoje entre as maiores empresas privadas do setor em população atendida, gerando benefícios diretos e indiretos a cerca de 6,5 milhões de pessoas.

Focada na prestação de serviços públicos de água e esgoto, por meio da operação de contratos de concessão e de parcerias público-privadas (PPPs), a empresa tem buscado se consolidar também como uma referência em atendimento, inovação, modernidade de gestão, eficiência operacional e respeito aos clientes e usuários, além de manter permanente o compromisso com o meio ambiente e a qualidade de vida da população.

Nesse contexto, direcionamos a aplicação de suas estratégias para a conquista e a operação de uma ampla e diversificada carteira de contratos, baseada em concessões e em parcerias com o poder público. Faz isso por meio de atuação individual e/ou da participação em consórcios e joint-ventures com outros agentes privados. Com esse perfil, a companhia está capacitada a prestar serviços tanto a municípios pequenos, médios e grandes, bem como a concessionárias públicas estaduais e municipais. Tal abrangência garante à Igua flexibilidade de atuação e a manutenção de um portfólio diversificado de contratos.

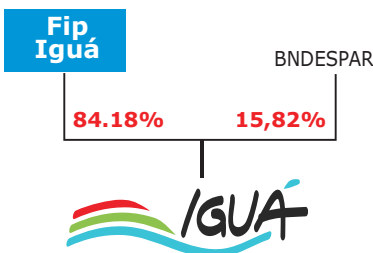
#### 3.2 Atuação

A Igua Saneamento S.A. tem como objetivo principal a atuação na área de saneamento básico, diretamente ou por meio de sociedades em que vier a participar como sócia ou acionista, por meio da realização das atividades de captação, tratamento, distribuição geral de água, coleta e tratamento de esgoto, elaboração de projetos e estudos técnicos, bem como construção, operação, conservação, manutenção, modernização, ampliação, enfim, todas as atividades necessárias à plena atuação na área de saneamento básico, podendo, inclusive, adquirir negócios já implantados, ou a serem implantados, na referida área.

Atualmente a Companhia detém 18 contratos de longo prazo no Brasil, em cinco Estados (SC, PR, SP, MT e AL).

Em nosso website de relações com investidores ([www.iguasa.com.br/ri](http://www.iguasa.com.br/ri)) é possível encontrar informações mais detalhadas acerca do portfólio da Igua Saneamento S.A.

### 4. Composição Acionária:



### 5. Modelo de Gestão

A Igua mantém um sistema de gestão matricial e descentralizado, em linha com as experiências e as melhores práticas internacionais. Esse modelo possibilita à organização estabelecer, implementar e supervisionar as diretrizes administrativas e operacionais nas controladas, bem como transmitir a elas seu *know how* de prestação de serviços públicos de água e esgoto, por meio de contratos onerosos de assistência técnica. O sistema também possibilita à empresa disseminar a todas as operações sua cultura corporativa, suas diretrizes e o seu modelo operacional.

A Igua está organizada gerencialmente em seis Diretorias Regionais – SPAT, São Paulo I, São Paulo II, Mato Grosso, Região Sul e Região Nordeste. Pelo fato de desenvolver, em âmbito local, suas atividades de concessão e de parcerias público-privadas, a companhia mantém seus Centros Regionais, com seus respectivos diretores regionais. Cada operação (SPE) é administrada por diretorias próprias, que se reportam, do ponto de vista matricial, às políticas e diretrizes da holding.

Três desses centros estão no Estado de São Paulo – o Centro Regional SPAT, o Centro Regional São Paulo I (que congrega as controladas Spat Saneamento S.A., CAB Guaratinguetá S.A., Águas Piquete S.A. e CAB Atibaia S.A.) e o Centro Regional São Paulo II (que abrange as controladas Saneamento de Mirassol Sanessol S.A., Empresa de Saneamento de Palestina ESAP S.A., Águas de Andradina S.A. e Águas de Castilho S.A.).

O Centro Regional Mato Grosso coordena as operações Águas Cuiabá S.A., CAB Alta Floresta Ltda., CAB Pontes e Lacerda Ltda., CAB Comodoro Ltda., CAB Canarana Ltda. e CAB Colider Ltda.. O Centro Regional Sul, por sua vez exerce influência sobre as controladas Paranaguá Saneamento S.A., Itapoá Saneamento e Tubarão Saneamento. Por último, o Centro Regional Nordeste atua no apoio às atividades da Agreste Saneamento.

Toda essa estrutura propicia a redução de custos administrativos e operacionais, a mitigação de riscos e, consequentemente, a maximização dos resultados.

#### Instâncias de Apoio ao Crescimento

Na condição de holding gestora das operações e dos negócios, a Igua se vale de duas instâncias para apoiar a execução dos planos de crescimento orgânico e o cumprimento das metas de expansão previstas nos contratos de concessão. São elas a Igua Projetos e Investimentos e a Igua Service.

A Igua Projetos e Investimentos em Saneamento Básico Ltda. foi criada em 2011 com o objetivo de melhorar a transparência, o controle e os repasses às operações dos custos de desenvolvimento de novos negócios. Para tanto, centraliza todos os dispêndios de recursos necessários à conquista de novas concessões ou negócios, separando essas despesas dos gastos regulares da holding.

CAB ambiental) ("Igua", ou "Companhia"), relativos a 2016, acompanhados do Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Nor-

A Igua Projetos possui duas áreas de desenvolvimento de novos negócios – a comercial, sob a responsabilidade das unidades regionais; e a de projetos. A área de projetos é uma prestadora de serviço para a área comercial, mas sem estar a ela subordinada.

Criada em 2012, a Igua Service Ltda. oferece assistência técnica à Igua Projetos nos estudos destinados à projeção dos investimentos necessários a serem realizados nos projetos objeto de estudo pela Igua Projetos e, diretamente às SPES responsáveis pelos contratos de concessão e ou PPP no gerenciamento da implantação de obras previstas nos planos de expansão das operações. Essa prestação de serviços tem início ainda na concepção dos projetos, prosseguindo pelas fases de planejamento, acompanhamento e entrega.

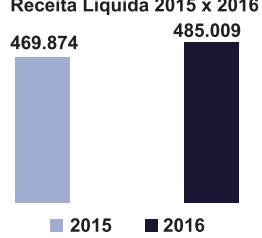
A Igua Service também se ocupa da indicação e apoio na contratação de fornecedores para as obras, buscando qualidade, segurança, preço e prazos compatíveis com as necessidades. A empresa também fornece subsídios para a Igua nos processos decisórios a respeito de investimentos em novas obras.

A criação da gerenciadora surgiu da necessidade de uma estrutura específica ligada à holding atuando na gestão dos investimentos de suas operações, em função do crescimento das demandas de aplicação de recursos, fruto da conquista de novas concessões e da obrigatoriedade de cumprimento dos compromissos contratuais assumidos com os clientes.

### 6. Informações Financeiras

	Consolidado		Variação	
	2015	2016	R\$	%
Receita de saneamento e serviços	315.037	341.242	26.205	8,3%
Receita de construção	95.978	83.904	(12.074)	-12,6%
Receita do ativo financeiro	58.859	59.863	1.004	1,7%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>469.874</b>	<b>485.009</b>	<b>15.136</b>	<b>3,2%</b>
Custo de saneamento e serviços	(180.744)	(220.048)	39.304	21,7%
Custo de construção	(85.500)	(69.937)	(15.563)	-18,2%
<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>(266.243)</b>	<b>(289.985)</b>	<b>23.742</b>	<b>8,9%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>203.631</b>	<b>195.024</b>	<b>(8.606)</b>	<b>-4,2%</b>
Despesas operacionais	(133.036)	(139.547)	6.511	4,9%
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>	<b>70.595</b>	<b>55.477</b>	<b>(15.118)</b>	<b>-21,4%</b>
Resultado financeiro líquido	(134.909)	(150.356)	15.447	11,4%
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>(60.834)</b>	<b>(101.737)</b>	<b>(40.903)</b>	<b>67,2%</b>
IR/CSLL	(6.160)	17.883	(24.043)	-390,3%
<b>Resultado do período</b>	<b>(66.994)</b>	<b>(83.854)</b>	<b>(16.860)</b>	<b>25,2%</b>

#### Receita Líquida 2015 x 2016



O saldo da conta receita operacional líquida cresceu 3,2%, ou R\$15,1 milhões, passando de R\$469,9 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015 para R\$485,0 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016. Os seguintes fatores refletiram neste aumento:

• **Receita de saneamento e outros serviços:** apresentou crescimento em 2016 em relação a 2015 de 8,3% ou R\$26,2 milhões, passando de R\$315,0 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015 para R\$341,2 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016. Este crescimento é decorrente do amadurecimento dos investimentos efetuados nos últimos anos. As principais subsidiárias que apresentaram aumento neste segmento de receita foram a Águas Cuiabá (+13,7% ou R\$24,9 milhões) e a Paranaguá Saneamento (+7,7% ou R\$4,2 milhões).

• **Receita de construção:** apresentou queda em 2016 em relação a 2015 de 12,6% ou R\$12,1 milhões, passando de R\$96,0 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015 para R\$83,9 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016. Houve redução na realização de construções em todas as subsidiárias, na maior parte dos casos essa redução é reflexo da restrição de crédito enfrentada pela Igua em virtude da recuperação judicial do seu acionista ex-controlador. Cumpre ressaltar que a receita de construção ocorre nas subsidiárias da Igua em decorrência da aplicação da norma IFRIC12 (ICPC 01 – R1).

• **Receita de ativo financeiro:** apresentou crescimento de R\$1,0 milhão ou 1,7% frente ao período anterior, passando de R\$58,9 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015 para R\$59,9 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016. A receita do ativo financeiro é decorrente da atualização dos direitos a futurar constituídos pela receita de construção do ativo financeiro, correspondente aos contratos de concessão pública e, dada a sua natureza, está sendo apresentada como receita das operações do Grupo. Essa atualização é calculada com base na taxa de desconto específica do contrato, a qual foi determinada considerando os respectivos riscos e premissas dos serviços prestados. Cumpre ressaltar que a receita operacional bruta leve impactos negativos ocasionados por efeito da aplicação do IFRS. Se for considerada somente a receita bruta de saneamento e outros serviços (nosso negócio central) teríamos apresentado crescimento no período.

A receita de saneamento e outros serviços é a métrica que apresenta o faturamento do nosso core business e, por isso, reflete melhor o desempenho do nosso negócio. A receita de construção é reflexo do volume de obras definidas pelos nossos contratos e varia, principalmente, pelo estágio de maturação de cada contrato e de acordo com as suas especificidades. O crescimento ou redução desta receita não espelha uma medida de evolução ou retração do negócio. Se for considerada somente a receita de saneamento e outros serviços teríamos apresentado crescimento de 8,3% no período.

#### 6.2 Custo dos serviços prestados

O saldo da conta custo dos serviços prestados cresceu 8,9%, ou R\$23,7 milhões, passando de R\$266,2 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015 para R\$290,0 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016.

• **Custo de construção:** redução dos custos de construção em 18,2% ou R\$15,6 milhões em virtude da redução dos investimentos realizados.

• **Custo de saneamento e serviços:** crescimento de 21,7% ou R\$39,3 milhões. Contribuiu para este aumento os crescimentos de R\$29,6 milhões no custo de *impairment*, de R\$7,7 milhões no custo de materiais diretos e de R\$1,3 milhão no custo de materiais indiretos; e a redução de R\$15,6 milhões no custo de construção.

Destacamos que o Custo de Construção também ocorre nas subsidiárias da IGUA em decorrência da aplicação da norma IFRIC12 (ICPC 01 – R1).

#### 6.3 Lucro Bruto

Em virtude dos fatores acima, nosso lucro bruto diminuiu 4,2%, ou R\$8,6 milhões, passando de R\$203,6 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015 para R\$195,0 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016.

#### 6.4 Despesas Operacionais

O crescimento de 4,9% ou R\$6,5 milhões, passando de R\$133,0 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015 para R\$139,6 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016. Este crescimento está relacionado ao aumento de R\$10,9 milhões ocorrido nas despesas administrativas e gerais, também ao crescimento de R\$4,4 milhões nas despesas de depreciação e amortização e a redução de R\$11,1 milhões ocorrido nas despesas comerciais.

#### 6.5 Receitas e despesas financeiras

• **Crescimento de 18,9% ou R\$5,2 milhões na receita financeira,** que passou de R\$27,9 milhões em 2015 para R\$33,3 milhões em 2016. • **Em 2016, a despesa financeira cresceu 12,7% ou R\$20,7 milhões em decorrência principalmente do fato da dívida estar maior do que no ano anterior.**

#### 6.6 Prejuízo(lucro) antes do imposto de renda e contribuição social

O Resultado antes dos impostos da IGUA reduziu 67,2%, ou R\$40,9 milhões, passando de um resultado negativo de R\$60,8 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015 para um resultado negativo de R\$101,7 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016. Os fatores expostos acima explicam essa variação.

#### 6.7 Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)

O imposto de renda e contribuição social corrente cresceu 76,7% ou R\$2,5 milhões, passando de R\$3,3 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015 para um imposto de renda e contribuição social corrente de R\$5,8 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016.

O imposto de renda e contribuição social diferido variou 930,6% ou R\$26,6 milhões, passando de um imposto diferido negativo de R\$2,9 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015 para um imposto diferido positivo de R\$26,6 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016. Esta variação é decorrente principalmente de variações no prejuízo fiscal e também do custo de *impairment*.

#### 6.8 Resultado do Exercício

O resultado do exercício variou 25,2% ou R\$16,9 milhões, passando de um prejuízo de R\$67,0 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015 para um prejuízo de R\$83,9 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016. Os fatores expostos acima explicam essa variação.

### 7. Análise EBITDA (Resumo das informações por segmento):

R\$'000	EBITDA ajustado					
	Total (contábil)		Ajustes de normas (*)		Total (sem IFRS) (**)	
	2015	2016	2015	2016	2015	2016
<b>Receita bruta</b>	<b>514.645</b>	<b>533.879</b>	<b>(9.117)</b>	<b>30.856</b>	<b>505.528</b>	<b>564.735</b>
Receita líquida	469.874	485.009	(15.256)	25.237	454.618	510.246
Custo dos serviços	(266.243)	(289.985)	38.265	49.272	(227.978)	(240.713)
<b>Lucro bruto</b>	<b>203.631</b>	<b>195.024</b>	<b>23.009</b>	<b>74.509</b>	<b>226.640</b>	<b>269.533</b>
Despesas operacionais	(133.036)	(139.547)	(15.996)	(45.432)	(149.032)	(184.979)
Depreciação e amortização	(42.164)	(45.876)	(34.738)	(36.943)	(76.902)	(82.819)
Financeiras líquidas	(134.909)	(150.356)	(16.416)	(14.495)	(151.325)	(164.851)
<b>Resultado antes da equivalência patrimonial e impostos</b>	<b>(64.314)</b>	<b>(94.879)</b>	<b>(9.403)</b>	<b>14.582</b>	<b>(73.717)</b>	<b>(80.297)</b>
<b>EBITDA (**)</b>	<b>112.759</b>	<b>101.353</b>	<b>41.751</b>	<b>66.200</b>	<b>154.510</b>	<b>167.373</b>

(\*) Referem-se aos efeitos da contabilização do IFRIC 12 (ICPC 01 – R1) e do IFRS 11 (CPC 19 – R2), que não são considerados na mensuração dos resultados dos segmentos operacionais, principalmente em decorrência do reconhecimento do custo e da receita de acordo com a proporção do estágio da evolução da construção de obra objeto de contrato de concessão conforme aplicação do IFRIC 12 (ICPC 01 – R1) e também pela não consolidação proporcional da participação em empresas controladas em conjunto, pela aplicação do IFRS 11 (CPC 19 – R2). O motivo da análise pela administração do Grupo sem os citados ajustes de normas nos segmentos provém do desenho original dos projetos das concessões que foram elaborados antes das novas normas contábeis IFRS/ CPC e foram obtidas da nota explicativa de Segmentos operacionais elaboradas conforme CPC 22 (IFRS 8) parágrafo 23.

(\*\*) Consiste no lucro operacional consolidado antes do resultado financeiro líquido, da depreciação e amortização, do imposto de renda e da contribuição social, excluindo a equivalência patrimonial. Ressalta-se que o EBITDA não é uma medida

mas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

estabelecida de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e por não ser padronizada, pode ser definida e calculada de maneiras diferentes por outras Empresas. A Companhia considera o EBITDA sem os efeitos do IFRS, como instrumento adequado para avaliar o desempenho financeiro e operacional de cada região.

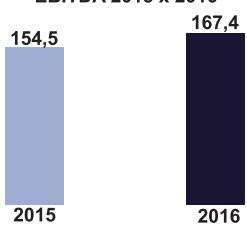
#### 7.1 EBITDA – (com os efeitos do IFRS/CPC conforme nota explicativa de Segmentos operacionais)

De acordo com o quadro anterior, em 2016, nosso EBITDA diminuiu 10,1% ou R\$11,4 milhões em relação a 2015. Esse resultado é reflexo do crescimento dos custos superior ao crescimento da nossa receita.

#### 7.2 EBITDA – (sem os efeitos do IFRS/CPC conforme nota explicativa de Segmentos operacionais)

A seguir apresentamos uma análise do nosso EBITDA desconsiderando os efeitos contábeis ocasionados pela aplicação das normas do IFRS.

#### EBITDA 2015 x 2016



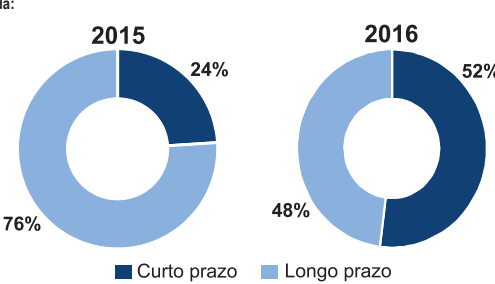
De acordo com o gráfico acima, o EBITDA cresceu 8,3% ou R\$12,9 milhões em 2016 em relação a 2015. Essa elevação é consequência de um aumento na receita de saneamento e serviços superior ao aumento ocorrido nos custos sem efeito das normas IFRS.

#### 8. Análise de Endividamento:

Indicadores de endividamento			
R\$'000	2015	2016	
Dívida bruta	1.200.950	1.281.208	
Dívida líquida	1.135.022	1.206.832	
EBITDA ajustado	154.510	167.373	
<b>Dívida líquida / EBITDA ajustado</b>	<b>7,35</b>	<b>7,21</b>	

**8.1 Dívida líquida:** A dívida líquida cresceu R\$71,8 milhões em 2016 ou 6,3%. Este aumento é explicado principalmente pelo acúmulo de juros dos contratos de empréstimos.

#### 8.2 Perfil da dívida:



A dívida em 2016 apresentou um perfil menos alongado em comparação a 2015, passando de 76% para 48% do seu total com vencimento a longo prazo.

#### 9. Investimentos:

	2015	2016
<b>Investimentos (CAPEX)</b>	<b>Realizado</b>	<b>Realizado</b>
Água	72.848	22.005
Esgoto	13.961	20.341
Outros	18.291	44.288
Total	105.098	86.634

\*Devido a intervenção, os investimentos realizados em Cuiabá a partir do segundo Trimestre foram classificados como "Outros".

Em 2016 o montante investido foi 17,6% inferior ao valor de 2015, esta queda é reflexo principalmente das restrições de crédito enfrentadas pela Igua o que ocasionou uma revisão nos planos de investimentos para se adequar ao momento. É importante destacar que as alterações nos planos de investimentos buscam sempre preservar o cumprimento das exigências e metas dos contratos de PPP e concessão.

No que diz respeito aos investimentos nos Sistemas de Abastecimento de Água, destacam-se:







**b. Quebra e restabelecimento do cumprimento de cláusulas contratuais (covenants):** A Galvão Engenharia S/A. (em recuperação judicial), coveadora fiadora em financiamento de capital de giro realizado pela controladora Paranaguá Saneamento S.A., não cumpriu as obrigações financeiras previstas nas cláusulas restritivas do respectivo contrato mantendo o saldo devedor no passivo circulante. Não houve manifestação por parte do agente financiador até 31 de dezembro de 2016. Conforme mencionado na nota explicativa nº 34 – eventos subsequentes, mediante termo aditivo ao capital de giro, as partes decidiram excluir a co-devedora Galvão Engenharia S/A. (em recuperação judicial) ficando a controladora mantida como co-devedora em relação a partir de 19 de maio de 2017, restabelecendo o cumprimento da referida obrigação contratual.

**19 Debêntures:** Veja política contábil nas notas explicativas 8 (h).

Linha de crédito	Juros médios		Consolidado		Controladora		
	Indexador	a.a. (%)	Vencimento	2016	2015	2016	2015
Debêntures	CDI	18,00	2017 a 2024	252,079	214,114	-	-
Debêntures		12,16	2017 a 2020	84,840	106,099	84,840	106,099
(-) Custo de transação				(266)	(402)	(266)	(402)
<b>Total</b>				<b>336.653</b>	<b>319.811</b>	<b>84.574</b>	<b>105.697</b>
Passivo circulante				336.653	29.176	84.574	25.964
Passivo não circulante				-	290.635	-	79.733

A Galvão Participações S/A. (em recuperação judicial), fiadora, presta garantia fidejussória como devedora solidária e principal pagadora de 66,58% do valor total da dívida até a final liquidação das debêntures vencíveis em 2020 das debêntures emitidas pela Companhia no montante de R\$ 84.840 em 31 de dezembro de 2016. As garantias das debêntures emitidas pela controladora Águas Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto no montante de R\$ 252.079 em 31 de dezembro de 2016, consistem no penhor de ações e de qualquer forma de remuneração paga aos acionistas e a cessão fiduciária de direitos emergentes do contrato de concessão pública. As debêntures possuem os seguintes vencimentos:

**31 de dezembro de 2016**

Valor contábil	12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	61 a 105 meses
Debêntures	336.919	336.919	-	-	-	-

**31 de dezembro de 2015**

Valor contábil	12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	61 a 105 meses
Debêntures	320.213	29.311	26.424	32.847	40.341	43.552

A seguir é apresentado o montante de custos de transação das debêntures, a ser apropriado ao resultado em cada exercício subsequente:

**31 de dezembro de 2016**

Valor contábil	12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	61 a 105 meses
Debêntures	266	266	-	-	-	-

**31 de dezembro de 2015**

Valor contábil	12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	61 a 105 meses
Debêntures	402	135	111	84	53	19

A exposição do Grupo a riscos de taxas de juros, liquidez e uma análise de sensibilidade decorrentes dessas debêntures, veja nota explicativa nº 24. **Quebra e restabelecimento do cumprimento de cláusulas contratuais (covenants):** A controladora Águas Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto não cumpriu a obrigação relativa as Garantias Reais conforme prevista na cláusula restritiva 7.2, (ii) de transferir para "conta reserva debêntures" até o 6º mês anterior ao primeiro pagamento do valor nominal principal e juros remuneratórios, recurso em montante equivalente a 50% do valor do serviço da dívida, bem como de transferir para "conta pagamento debêntures" a partir do 6º mês que antecede o pagamento de qualquer serviço da dívida, recursos mensais equivalentes a 16 do serviço da dívida, obtendo prorrogação do referido prazo para 03 de outubro de 2016 conforme ata de Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 15 de setembro de 2016. A parcela de principal e juros vencida em 15 de setembro de 2016 não foi liquidada. Consequentemente o montante de R\$ 240.736 foi reclassificado do passivo não circulante para o passivo circulante. As debêntures emitidas pela Companhia possuem cláusula contratual restritiva (covenants) determinando que, anualmente a Companhia deve atender aos seguintes índices financeiros: • Dívida líquida / EBITDA menor ou igual a 6,0x (para o exercício de 2016); e • EBITDA / Despesas financeiras líquidas maior ou igual a 1,20x. O cálculo dos índices mencionados acima é efetuado com base nos valores apurados nas referidas demonstrações financeiras auditadas. Em 31 de dezembro de 2016 a Companhia não atingiu o índice relativo a Dívida líquida / EBITDA. Consequentemente o montante de R\$ 59.844 foi reclassificado do passivo não circulante para o passivo circulante. Em 20 de julho de 2017, conforme nota explicativa nº 34 – eventos subsequentes, foi firmado o segundo aditamento ao instrumento particular de escritura da primeira emissão de debêntures da controladora Águas Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto, estabelecendo (i) a incorporação dos juros ao valor nominal; (ii) vencimento do valor nominal a partir de 15 de setembro de 2019 e da remuneração a partir de 15 de setembro de 2018, ambos em parcelas semestrais; (iii) redução da sobretaxa para 3% (iv) constituição da conta reserva e da conta pagamento a partir de 15 de março de 2018. Desta forma, a controladora restabelece o cumprimento da obrigação contratual e a partir desta data reclassifica o montante vincendo no longo prazo para o passivo não circulante. Em 20 de julho de 2017, conforme nota explicativa nº 34 – eventos subsequentes, a Companhia aumenta o capital social mediante conversão das cédulas de crédito e das debêntures em investimento, com base nos valores determinados por empresa especializada na data base 31 de outubro de 2016 e líquida o saldo remanescente das respectivas dívidas convertidas em ações e do swap vinculado às debêntures.

**20 Obrigações fiscais**

	Consolidado	2016	2015	Controladora	2016	2015
PIS/COFINS com recolhimento diferido	63.007	60.836	-	63.007	60.836	-
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	7.245	7.153	66	18	18	66
Programa de Integração Social (PIS)	1.701	1.550	13	3	3	13
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre salário	633	621	163	194	194	163
ISS / PIS / COFINS / CSLL retido a recolher	483	446	59	-	-	59
Imposto sobre serviço (ISS) a recolher	373	1.064	334	115	115	334
Outros	293	213	-	8	8	-
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre terceiro	89	94	19	1	1	19
<b>Total</b>	<b>73.824</b>	<b>71.977</b>	<b>654</b>	<b>339</b>	<b>339</b>	<b>654</b>
Passivo circulante	13.140	11.500	654	339	339	654
Passivo não circulante	60.684	60.327	-	-	-	-

**21 Provisões para contingências:** O Grupo, baseada na opinião de seus consultores jurídicos externos, avalia as probabilidades de ter contra si a materialização de determinadas contingências passivas de naturezas trabalhistas, previdenciárias, ambientais, tributárias, cíveis e outras. A provisão para fazer face às prováveis perdas futuras é constituída mediante a probabilidade de incurso nas questões envolvidas, sendo prática o provisionamento integral de prováveis obrigações, até o momento em que a obrigação é liquidada ou revertida em função de nova avaliação dos consultores jurídicos. O Grupo considera existir riscos efetivos classificados como prováveis e, desta forma, constituiu provisão no valor de R\$ 4.945 em 31 de dezembro de 2016 (R\$ 2.598 em 31 de dezembro 2015).

**Cíveis, trabalhistas e ambientais**

	Consolidado	2016	2015	Controladora	2016	2015
Saldo em 1º janeiro	63.007	2.598	1.634	63.007	2.598	1.634
Adições	1.498.554	2.619	1.198	1.498.554	2.619	1.198
Reversões	(234)	(234)	(234)	(234)	(234)	(234)
<b>Total</b>	<b>1.498.554</b>	<b>4.945</b>	<b>2.598</b>	<b>1.498.554</b>	<b>4.945</b>	<b>2.598</b>

As contingências passivas não reconhecidas nas demonstrações financeiras são de natureza trabalhista e cível, avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante consolidado de R\$ 31.784 (R\$ 52.101 em 31 de dezembro de 2015) e na controladora no montante de R\$ 89 (R\$ 188 em 31 de dezembro de 2015), para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

**22 Patrimônio líquido:** Veja política contábil nas notas explicativas 8 (i). **a) Capital social:** O capital social da Companhia, subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 283.156 (idêntico em 31 de dezembro de 2015), deduzido de custo de transação incorrido conforme CPC 08 R1 (IAS 32) - Custos de Transações no patrimônio líquido de imposto de renda e de contribuição social diferidos de R\$ 1.096. Está representado por 61.266.737 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, percentuais aos seguintes acionistas:

	Em quantidade de ações	2016	2015
Galvão Participações S/A. (em recuperação judicial)	40.788.921	40.788.921	-
BNDES Participações S.A. – BNDESPAR	20.477.816	20.477.816	-
<b>Total</b>	<b>61.266.737</b>	<b>61.266.737</b>	<b>-</b>

De acordo com a deliberação do Conselho de Administração, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R\$ 800.000, independentemente de reforma estatutária. Em 20 de julho de 2017, conforme ata da Assembleia Geral Extraordinária, a Companhia emitiu 69.169.768 novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, subscritas e integralizadas pela Iguá Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, conforme nota explicativa nº 34 – eventos subsequentes. **b) Natureza e propósito das reservas:** (i) **Reservas de lucros:** - **Reserva legal:** É constituída a razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. - **Reserva de retenção de lucros:** É constituída a aplicação de lucros em investimentos previstos no orçamento de capital para manutenção/melhoria do sistema de esgotamento sanitário, conforme determinado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária. - **Reserva de incentivos fiscais:** A controladora CAB Águas do Agreste S.A. possui uma redução de 75% do imposto de renda e adicionais não restituíveis calculados sobre o lucro da exploração das atividades do setor de infraestrutura em virtude da implantação de suas instalações na área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, pelo prazo de 10 anos a contar de 2014, sendo reconhecida no resultado ao longo do período, confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas as condições do Pronunciamento Técnico CPC 07 (IAS 20) - Subvenções e Assistências Governamentais. Após atendido os requisitos o ganho é reconhecido no resultado e reclassificado entre as contas do patrimônio líquido de lucros acumulados para reserva de incentivos fiscais. (c) **Dividendos:** O Estatuto Social da Companhia determina um percentual não inferior a 25% para pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios.

**23 Gerenciamento do capital:** A gestão de capital do Grupo é feita para equilibrar as fontes de recursos próprias e terceiras, balanceando o retorno para os acionistas e o risco para acionistas e credores. A dívida do Grupo para a relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

	Consolidado	2016	2015	Controladora	2016	2015
Total do passivo e participação de não controladores	1.498.554	1.401.425	-	312.998	234.082	-
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(52.906)	(39.161)	(2)	(2)	(1)	(1)
(=) Passivo líquido (A)	1.445.648	1.362.264	-	312.996	234.081	-
Total do patrimônio líquido atribuível aos controladores (B)	130.018	204.540	-	130.018	204.540	-
Relação dívida líquida sobre o capital ajustado (A/B)	11,12	6,68	2,41	11,12	6,68	2,41

**24 Instrumentos financeiros:** a) **Classificação contábil e valores justos:** A tabela a seguir apresenta o balanço de instrumentos financeiros e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não incluiu informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

**Consolidado**

	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	10	35.912
Contas a receber e outros recebíveis	13	779.888
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>815.800</b>

**31 de dezembro de 2016**

	Valor justo por meio do resultado	Emprestimos e recebíveis	Outros passivos financeiros	Total	Nível 2
Aplicações financeiras	10	16.994	-	16.994	16.994
Outros investimentos	11	18.385	-	18.385	18.385
Depósitos bancários vinculados	12	12.426	-	12.426	12.426
<b>Total</b>	<b>47.805</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>47.805</b>	<b>47.805</b>

**Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo**

	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	10
Contas a receber e outros recebíveis	13
<b>Total</b>	<b>23</b>

**Passivos financeiros mensurados a valor justo**

	Valor justo
Instrumentos financeiros derivativos	24d
<b>Total</b>	<b>24d</b>

**Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo**

	Valor justo
Fornecedores e outras contas a pagar	17
Emprestimos e financiamentos (*)	18
Debêntures (*)	19
<b>Total</b>	<b>36</b>

**Consolidado**

	Valor justo por meio do resultado	Emprestimos e recebíveis	Outros passivos financeiros	Total	Nível 2
Aplicações financeiras	10	20.483	-	20.483	20.483
Outros investimentos	11	23.424	-	23.424	23.424
Depósitos bancários vinculados	12	3.343	-	3.343	3.343
<b>Total</b>	<b>47.250</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>47.250</b>	<b>47.250</b>

**Consolidado**

	Valor justo por meio do resultado	Emprestimos e recebíveis	Outros passivos financeiros	Total	Nível 2
Caixa e equivalentes de caixa	10	-	18.678	18.678	18.678
Contas a receber e outros recebíveis	13	-	790.570	790.570	790.570
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>-</b>	<b>809.248</b>	<b>809.248</b>	<b>809.248</b>

**31 de dezembro de 2015**

	Valor justo por meio do resultado	Emprestimos e recebíveis	Outros passivos financeiros	Total	Nível 2
Aplicações financeiras	10	20.483	-	20.483	20.483
Outros investimentos	11	23.424	-	23.424	23.424
Depósitos bancários vinculados	12	3.343	-	3.343	3.343
<b>Total</b>	<b>47.250</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>47.250</b>	<b>47.250</b>

liquidação da contraprestação plena e conforme nota explicativa nº 34 – Eventos subsequentes, o segundo termo aditivo firmado em 27 de março de 2017, determinou que as questões relativas aos valores a serem recebidos do 25º ao 42º mês do contrato encontram-se suspensas até a conclusão dos procedimentos arbitrais pertinentes a esta oposição de interesses, bem como determinou que a contraprestação pecuniária plena será dada a partir do 60º mês do contrato, com incremento na contraprestação a partir do 60º mês do contrato relativo ao capex adicional. Eventuais diferenças de recebimento ocorridas entre o 43º e 59º mês em virtude do equilíbrio financeiro ocorrido, serão diluídas nas contraprestações futuras a partir do 60º mês. Diante deste cenário a controladora reconheceu uma provisão para perda por redução ao valor recuperável em seus recebíveis no montante de R\$ 23.051 em 2015 não reconhecida e recalcou no montante de R\$ 13.115 em 2016, dos quais R\$ 28.106 serão revistos de acordo com os mecanismos de solução de conflitos previsto no contrato de concessão. Na controladora CAB Guaratinguetá S.A., em virtude da crise hídrica ocorrida em 2015, algumas ações foram coordenadas pelo Poder Concedente para mitigar os efeitos da seca. Consequentemente, houve atrasos nos recebimentos e, desta forma, a controladora possui o montante a receber de R\$ 5.529 relativos a títulos do período de janeiro a maio de 2016, para os quais foi reconhecida uma provisão para perda por redução ao valor recuperável. A controladora está negociando o recebimento das parcelas em atraso mediante equilíbrio contratual. Não há títulos vencidos a partir de junho de 2016. A controladora possui ainda recebíveis de R\$ 300 da Resittec Tecnologia em Resíduos Ltda. – Resittec, para os quais foram constituídos provisão para perda de crédito de liquidação duvidosa. Caixa e equivalentes de caixa: O risco de crédito proveniente do caixa e equivalentes de caixa é atenuado pelo fato de o Grupo manter seus saldos com bancos e instituição financeira consideradas de primeira linha. Exposição a riscos de crédito: O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Exposição em 2016	Risco	Provável		Variação do índice em 25%		Variação do índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
<b>Instrumentos</b>								
<b>Ativos financeiros</b>								
Aplicações financeiras	16.994	CDI	10,41	1.769	7,81	1.327	5,20	884
Outros investimentos	18.385	CDI	11,02	2.026	8,26	1.519	5,51	1.013
Depósitos bancários vinculados	12.426	CDI	11,70	1.454	8,77	1.090	5,85	727
Emprestimos - partes relacionadas	23.869	CDI	14,16	3.380	10,62	2.535	7,08	1.690
Recebíveis de contratos de concessão	701.739	IPCA	5,10	35.789	3,82	26.806	2,55	17.894
<b>Total</b>								
				44.418		33.277		22.208

	Exposição em 2016	Risco	Provável		Variação do índice em 25%		Variação do índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
<b>Instrumentos</b>								
<b>Passivos financeiros</b>								
BNDES – partes relacionadas	(473.045)	TJLP	7,50	(35.478)	5,62	(26.585)	3,75	(17.739)
Capital de giro	(21.067)	CDI	11,80	(2.486)	8,85	(1.864)	5,90	(1.243)
Cédula de crédito	(162.962)	CDI	12,75	(2.778)	9,56	(1.579)	6,37	(1.088)
FCP - SAN	(177.725)	TR	1,10	(1.955)	0,82	(1.457)	0,55	(977)
Nota promissória	(105.662)	CDI	11,80	(2.468)	8,85	(1.864)	5,90	(1.243)
Emprestimos - partes relacionadas	(28)	CDI	14,16	(4)	10,62	(3)	7,08	(2)
Debêntures	(252.079)	CDI	11,80	(29.745)	8,85	(22.309)	5,90	(14.821)
<b>Total</b>								
				(102.914)		(77.147)		(51.447)

**Total dos ativos e passivos financeiros líquidos** (58.496) (43.870) (29.239)

**Impacto no resultado e no patrimônio líquido** 14.626 29.257

Fontes: a) informação CDI da TJLP foi extraída do Focus – Relatório de Mercado divulgado pelo BACEN, na data-base do último dia útil de dezembro de 2016. **d) Instrumentos financeiros derivativos:** Os acionistas aprovaram em assembleia, a contratação de contrato de swap, com o mesmo prazo de duração da emissão de debêntures com o objetivo de trocar a remuneração por uma taxa equivalente ao CDI. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Companhia designou os instrumentos financeiros derivativos de swap para a cobertura de risco de taxas, conforme demonstrado.

**Derivativo**

	Nacional	Ponta ativa %a.a.	Ponta passiva %a.a.	Mercado	Vencimento	2016	2015
SWAP	100.000	12,16%	CDI + 2,85%	CETIP	2020	2.965	



	Consolidado	
	2016	2015
<b>Despesas comerciais</b>	20.270	(32.652)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(7.532)	(7.475)
Outras despesas comerciais	(6.229)	(4.943)
Despesa com pessoal	(3.199)	(3.262)
Depreciação e amortização	(37.230)	(48.332)
<b>Total</b>	<b>(47.289)</b>	<b>(67.664)</b>

	Consolidado	
	2016	2015
<b>Despesas administrativas e gerais</b>	37.029	(25.438)
Serviços contratados	(34.148)	(38.289)
Despesa com pessoal	(17.086)	(13.649)
Outras despesas	(10.501)	(6.086)
Depreciação e amortização	(98.764)	(83.462)
<b>Total</b>	<b>(113.470)</b>	<b>(101.514)</b>

	Consolidado	
	2016	2015
<b>Despesas administrativas e gerais</b>	16.907	(5.855)
Serviços contratados	(2.475)	(326)
Outras despesas	(5.814)	(11.766)
Despesa com pessoal	(1.051)	(89)
Depreciação e amortização	(26.247)	(18.036)
<b>Total</b>	<b>(17.676)</b>	<b>(18.036)</b>

	Consolidado	
	2016	2015
<b>29 Despesas financeiras líquidas:</b> Veja política contábil na nota explicativa 8 (f).	10.163	2.478
<b>Receitas financeiras</b>	8.230	8.569
Juros sobre atualização de impostos a recuperar	5.848	5.422
Juros sobre contas a receber de cliente	5.596	-
Juros de aplicações financeiras, outros investimentos e depósitos bancários vinculados	3.320	2.721
Ganho com instrumento financeiro derivativo	116	8.766
Receitas de operações com partes relacionadas	2	40
Descontos obtidos	33.275	27.996
<b>Total</b>	<b>(22.887)</b>	<b>(12.310)</b>

	Consolidado	
	2016	2015
<b>Despesas financeiras</b>	(171.453)	(143.773)
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(106.009)	(8.956)
Outras	(1.309)	(29)
Juros sobre atualização de impostos a recolher	(260)	-
Despesas de operações com partes relacionadas	-	(10.147)
Perdas com instrumento financeiro derivativo	(183.631)	(162.905)
<b>Total</b>	<b>(358.662)</b>	<b>(306.790)</b>

	Consolidado	
	2016	2015
<b>Despesas financeiras líquidas</b>	150.356	(134.909)
<b>Receitas financeiras</b>	8.299	2.721
Receita de operações com partes relacionadas	5.596	-
Ganho com instrumento financeiro derivativo	125	391
Outras	3	8.375
Descontos obtidos	-	2.345
Juros de outros investimentos	14.023	13.832
<b>Total</b>	<b>(107.037)</b>	<b>(107.037)</b>

	Consolidado	
	2016	2015
<b>Despesas financeiras</b>	(24.683)	(20.342)
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(386)	(203)
Outras	(173)	-
Juros sobre atualização de impostos a recolher	-	(10.147)
Despesas de operações com partes relacionadas	(25.242)	(30.692)
Perdas com instrumento financeiro derivativo	(11.219)	(16.860)
<b>Total</b>	<b>(40.583)</b>	<b>(37.142)</b>

**30 Resultado por ação:** O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuído aos acionistas da Companhia, pela quantidade de ações ordinárias conforme demonstrativo abaixo:

	2016		2015	
	Resultado por ação	Resultado por ação	Resultado por ação	Resultado por ação
Prejuízo do exercício	(74.522)	(63.494)	-	-
Número médio de ações	61.266.737	61.266.737	-	-
<b>Total</b>	<b>(1,22)</b>	<b>(1,04)</b>	-	-

**31 Partes relacionadas: a) Controladora:** A parte controladora direta e final da Companhia é a Galvão Participações S.A. (em recuperação judicial). Conforme nota explicativa nº 34 – eventos subsequentes, a partir de 20 de julho de 2017, a controladora direta e final da Companhia passa a ser a Igua Fundo de Investimento em Participações Multiestratégica. **b) Remuneração de pessoal chave da administração:** Os diretores são as pessoas-chaves que têm autoridade e responsabilidade por planejamento, direção e controle das atividades do Grupo. Em 31 de dezembro de 2016 foram pagos aos administradores de benefícios de curto prazo (ordenados, salários, participação nos lucros, assistência médica, habitação, entre outros), contabilizados nas rubricas "Custos dos serviços prestados e Despesas administrativas e gerais". Remuneração de pessoal chave da Administração compreende:

	Consolidado		Controladora	
	2016	2015	2016	2015
Remuneração da diretoria	5.939	7.095	1.818	2.812
Participação nos lucros e resultados	5.465	3.311	2.428	2.223
Encargos sociais	2.235	1.321	849	1.007
Benefícios diretos e indiretos	439	508	155	201
<b>Total</b>	<b>14.078</b>	<b>12.235</b>	<b>5.250</b>	<b>6.243</b>

Não foram pagos valores a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e (d) remuneração baseada em ações. **c) Outras transações com partes relacionadas:** Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, bem como as transações que influenciaram o resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, relativas a operações com partes relacionadas decorrem principalmente de transações com acionistas e companhias ligadas do mesmo grupo econômico.

	Ativo		Passivo		Resultado	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
<b>Circulante</b>	(Nota 13)	(Nota 13)	(Nota 17)	(Nota 17)	-	-
<b>Em clientes, fornecedores e outras contas a receber e a pagar</b>	175	36	-	-	526	126
<b>Centro de soluções compartilhadas - CSC</b>	(a)	-	-	-	-	-
<b>Repasses de recursos e custos com serviços compartilhados</b>	(b)	705	548	98	240	(65)
<b>Contrato de assistência técnica</b>	(c)	57	85	-	-	1.447
<b>Contrato particular de construção</b>	(d)	-	-	1.081	-	(27.854)
<b>Aluguel</b>	(e)	-	-	29	-	(379)
<b>PCT Participações Ltda.</b>	(f)	-	-	-	-	-
- Contrato de assistência técnica	(f)	-	-	1.446	24	(2.107)
- Redução de capital	(g)	-	-	2.538	-	-
<b>Galvão Participações S.A. (em recuperação judicial)</b>	(h)	-	-	-	-	(2.866)
- Contrato de assistência técnica	(h)	-	-	-	-	(2.866)
<b>Galvão Engenharia S.A. (em recuperação judicial)</b>	(i)	-	-	-	-	-
- Centro de soluções compartilhadas - CSC	(a)	981	2.226	303	765	(1.837)
<b>ENOPS Engenharia Ltda.</b>	(j)	-	-	-	-	-
- Repasse de recursos e custos com serviços compartilhados	(b)	-	-	43	163	(173)
- Assistência técnica	(i)	-	-	120	-	(189)
- Consultoria	(j)	-	-	-	-	(142)
<b>Águas de Andradina S.A.</b>	(k)	-	-	-	926	(173)
- Remessas para aumento de capital	(k)	-	-	-	926	(173)
<b>Total</b>	<b>1.918</b>	<b>2.895</b>	<b>5.658</b>	<b>4.656</b>	<b>(5.643)</b>	<b>(33.820)</b>

**Diretoria:** Otávio Ferreira da Silveira, Gustavo Fernandes Guimarães, Cyrille Pierre Marie Joseph Brunotte, Jean Paul Cabral Veiga da Rocha

	Ativo		Passivo		Resultado	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
<b>Em empréstimos e financiamentos</b>	(Nota 13)	(Nota 13)	(Nota 18)	(Nota 18)	-	-
<b>ENOPS Engenharia Ltda.</b>	(l)	-	-	820	(87)	-
- Empréstimo	(l)	-	-	820	(87)	-
<b>Conta corrente</b>	(m)	-	-	446	-	-
<b>BNDES - Banco de Desenvolvimento Econômico e Social</b>	(n)	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>(Nota 13)</b>	<b>(Nota 13)</b>	<b>(Nota 18)</b>	<b>(Nota 18)</b>	<b>(29.574)</b>	<b>(29.574)</b>

	Ativo		Passivo		Resultado	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
<b>Consolidado</b>	2016	2015	2016	2015	2016	2015
<b>Não circulante</b>	(Nota 13)	(Nota 13)	(Nota 18)	(Nota 18)	-	-
<b>Em clientes, empréstimos e financiamentos</b>	(o)	3.912	2.818	-	428	377
<b>Empréstimos</b>	(p)	18.442	15.759	-	-	2.684
- Venda de participação societária	(p)	18.442	15.759	-	-	2.684
- Integralização de capital	(q)	1.433	1.225	-	-	208
<b>Galvão Participações S.A. (em recuperação judicial)</b>	(r)	-	2.000	-	241	(1.759)
- Cessão de crédito	(r)	-	2.000	-	241	(1.759)
<b>BNDES - Banco de Desenvolvimento Econômico e Social</b>	(n)	-	442.768	445.800	-	-
<b>Conta corrente</b>	(m)	202	648	-	-	-
<b>Remessas para aumento de capital</b>	(k)	1.555	-	-	-	-
<b>Outros</b>	(b)	82	82	28	28	-
<b>Total</b>	<b>25.626</b>	<b>22.532</b>	<b>442.796</b>	<b>446.069</b>	<b>1.561</b>	<b>2.721</b>

	Ativo		Passivo		Resultado	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
<b>Controladora</b>	2016	2015	2016	2015	2016	2015
<b>Circulante</b>	(Nota 13)	(Nota 13)	(Nota 17)	(Nota 17)	-	-
<b>Em fornecedores, clientes e outras contas a pagar e a receber</b>	(a)	594	293	-	-	5.122
<b>Centro de soluções compartilhadas - CSC</b>	(a)	594	293	-	-	5.122
<b>Repasses de recursos e custos com serviços compartilhados</b>	(b)	3.101	2.979	1.271	778	(3.766)
<b>Contrato de assistência técnica</b>	(s)	-	9.556	-	-	-
<b>Aluguel</b>	(c)	6.093	1.741	-	-	17.574
<b>Redução de capital</b>	(e)	-	-	29	-	(379)
<b>Galvão Participações S/A. (em recuperação judicial)</b>	(g)	-	35.507	-	-	-
- Contrato de assistência técnica	(h)	-	-	-	-	(2.866)
<b>Galvão Engenharia S/A. (em recuperação judicial)</b>	(i)	-	-	-	-	-
- Centro de soluções compartilhadas - CSC	(a)	849	2.093	145	333	(1.834)
<b>ENOPS Engenharia Ltda.</b>	(j)	-	-	-	-	-
- Repasse de recursos e custos com serviços compartilhados	(b)	-	-	43	43	-
<b>Águas de Andradina S.A.</b>	(k)	-	-	-	926	(173)
- Remessas para aumento de capital	(k)	-	-	-	926	(173)
<b>Total</b>	<b>10.637</b>	<b>52.169</b>	<b>1.488</b>	<b>2.080</b>	<b>13.678</b>	<b>14.527</b>

	Ativo		Passivo		Resultado	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
<b>Controladora</b>	2016	2015	2016	2015	2016	2015
<b>Não Circulante</b>	(Nota 13)	(Nota 13)	(Nota 18)	(Nota 18)	-	-
<b>Em clientes, empréstimos e financiamentos</b>	(o)	3.912	2.818	-	427	377
<b>Empréstimos</b>	(p)	18.442	15.759	-	-	2.684
- Venda de participação societária	(p)	18.442	15.759	-	-	2.684
- Integralização de capital	(q)	1.433	1.225	-	-	208
<b>Galvão Participações S/A. (em recuperação judicial)</b>	(r)	-	2.000	-	241	(1.759)
- Cessão de crédito	(r)	-	2.000	-	241	(1.759)
<b>Remessas para aumento de capital</b>	(k)	1.555	-	-	-	-
<b>Conta corrente</b>	(m)	51.680	53.418	-	-	-
<b>Outros</b>	(b)	18	18	1	1	-
<b>Total</b>	<b>122.102</b>	<b>73.238</b>	<b>1</b>	<b>242</b>	<b>3.560</b>	<b>2.721</b>

**(a)** Repasses com gastos de pessoal alocados temporariamente entre as empresas do Grupo para prestação de serviços administrativos (contábil, financeiro e fiscal) e operacionais, cuja mensuração é efetuada mediante rateio de tempo despendido. **(b)** Refere-se a repasses de compartilhamento de recursos e rabeio de custos e despesas comuns, cujo critério de rateio varia de acordo com natureza do serviço. **(c)** Contrato de serviços de assistência técnica entre a Companhia e empresas do Grupo, com vigência até o prazo final dos contratos de concessão das controladas, no montante equivalente a 5% sobre a receita. Para a controlada SPAT Saneamento S.A. e controlada em conjunto Tubarão Saneamento S.A., o montante equivale a uma parcela fixa de R\$ 183 e R\$ 477 respectivamente. **(d)** Refere-se a contrato particular de engenharia, construção das obras civis, fornecimento e montagem entre a Galvão Engenharia S.A. (em recuperação judicial) e a Águas Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto. O valor global dos contratos totaliza R\$ 492.605. A controlada encontra-se em processo de formalização do contrato de rescisão. **(e)** Refere-se a locação de imóvel comercial, sede da Companhia, vigente até 08 de outubro de 2018, cujo valor mensal é de R\$ 58, reajustável anualmente conforme variação do IGPM no período de 12 meses. **(f)** Contrato de assistência técnica entre as controladas Águas Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto, CAB Pontes e Lacerda Ltda., CAB Colider Ltda., CAB Alta Floresta Ltda., CAB Canarana Ltda. e a acionista não controladora PCT Participações Ltda., com vigência até 31 de dezembro de 2015, sendo renovado automaticamente por tempo indeterminado após esta data, caso as partes não se manifestem contrárias. As parcelas mensais a serem pagas equivalem a 1% da receita. **(g)** No consolidado, refere-se ao valor que a controlada CAB MT Participações Ltda. tem a pagar para a acionista PCT Participações Ltda. referente a redução de capital social realizada em 30 de setembro de 2014. Na controladora, refere-se ao valor que a Companhia tem a receber de suas controladas SPAT Saneamento S.A. e CAB MT Participações Ltda. referente a redução de capital social realizada em 24 de outubro de 2014 e 30 de setembro de 2014, respectivamente. **(h)** Contrato de serviços de assistência técnica entre a Companhia e sua controladora, sendo o montante de R\$ 2.866 dividido em 12 parcelas mensais de R\$ 239, vencíveis mensalmente em 2016, podendo o presente contrato ser prorrogado por mais 12 meses. **(i)** Contrato de assistência técnica entre as controladas Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A. e Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A. e sua acionista não controladora Enops Engenharia S.A. com vigência até o prazo final dos contratos de concessão das controladas, no montante equivalente a 5% sobre a receita. **(j)** Refere-se a serviços técnicos especializados de engenharia para elaboração de estudo diagnóstico de perdas e análise de viabilidade da implantação do programa de controle e combate às perdas nos municípios da PPP da CAB Águas do Agreste S.A. **(k)** Refere-se a valores aportados pelas empresas acionistas para futuro aumento de capital. **(l)** Refere-se a empréstimo firmado entre a controlada Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A. e a acionista minoritária Enops Engenharia S.A., com incidência de juros de 100% do CDI mais taxa de 4,50% ao ano e vencimento em 2017. **(m)** Refere-se a contrato de conta corrente entre a Companhia e suas controladas CAB Atibaia S.A., Águas Piquete S.A., CAB Guaratinguetá S.A., Paranaguá Saneamento S.A., Itapóá Saneamento Ltda., Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A., Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A., Águas Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto, CAB Pontes e Lacerda Ltda., CAB Colider Ltda., CAB Alta Floresta Ltda., CAB Canarana Ltda., CAB Comodoro Ltda., CAB MT Participações Ltda., CAB Águas do Agreste S.A., CAB Projetos e Investimentos em Saneamento Básico Ltda. e CAB Gerenciadora Ltda. no qual cada uma das partes pode estar simultaneamente na posição de credor e devedor, com direitos e obrigações recíprocas, podendo a qualquer momento o numerário ser exigido e restituído imediatamente. **(n)** Saldo referente a financiamento das empresas controladas junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que é acionista não controlador, contendo maiores detalhes na nota explicativa nº 18. **(o)** Refere-se a empréstimo entre a Companhia às empresas do grupo, com incidência de juros de 120% do CDI ao ano e vencimento em 2017. **(p)** Refere-se a venda de 20% da participação nas controladas Águas Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto e CAB Canarana Ltda. para PCT Participações Ltda. pelo preço de R\$ 11.358 e R\$ 235, respectivamente, com vencimento em 2035 e incidência de juros de 120% do CDI. **(q)** Concessão de empréstimo para a Companhia à PCT Participações Ltda., com incidência de juros de 120% do CDI e vencimento em 2035 para integralização de capital na controlada Águas Cuiabá

Composição da Diretoria e do Conselho de Administração			
<b>Diretoria:</b>	<b>Conselheiros:</b>		
Otávio Ferreira da Silveira	Gustavo Nickel Buffara de Freitas	Denilson de Paula Gonzaga	Fernando Quintana Merino
Gustavo Fernandes Guimarães	Gesner José de Oliveira Filho	Paulo Tadeu Lessa Mattos	
		Ricardo Knoepfelmacher	
<b>Contador:</b> Patrícia Hirano Diz - CRC/SP nº SP-285232/O-9			

**Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas e individuais**

**auditoria conduziu esse assunto:** Avaliamos o desenho e implementação dos controles internos chave relacionados à identificação e registro das contas a receber. Analisamos os critérios, premissas e dados utilizados pela Companhia para determinar os níveis de inadimplência atentando para políticas de recebimento de créditos de difícil liquidação em comparação com dados históricos e recalculamos o saldo de provisão com base no prazo de atraso das contas a receber. Consideramos também a adequação das divulgações nas demonstrações financeiras. **\* Gastos com ativo intangível – Individual e Consolidado:** Conforme notas explicativas nº 1 e 16, as controladas e as controladas em conjunto da Companhia assumiram compromissos relevantes vinculados aos contratos de concessão com os respectivos Poderes Concedentes que possuem uma combinação entre expansão e manutenção das infraestruturas. O negócio em que as suas controladas estão inseridas e a modelagem dos contratos de concessão com os Poderes Concedentes, requer que as controladas efetuem investimentos relevantes na infraestrutura de suas concessões, os quais são classificados como ativo intangível. Devido ao alto grau de julgamento exercido pelas controladas para delimitar e alocar os gastos entre: (i) custos capitalizados do ativo intangível, quando ocorre o aumento da capacidade e melhoria da rede; e (ii) despesas de manutenção incorridas as quais são reconhecidas no resultado do exercício; e ao fato de que qualquer alteração das premissas utilizadas e dos julgamentos exercidos na classificação dos gastos poderiam impactar significativamente as demonstrações financeiras consolidadas e o valor do investimento registrado pelo método da